



CUIDADOS NO USO DE

plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos.

GTT **CRF-PR**
FITOTERÁPICO E PLANTAS MEDICINAIS





CRF-PR



CUIDADOS NO USO DE

plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos.

GTT **CRF-PR**
FITOTERÁPICO E PLANTAS MEDICINAIS



Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná

DIRETORIA - 2024/2025

Márcio A. Antoniassi
Presidente

Valquires S. Godoy (Tato)
Vice-Presidente

Eduardo Marani Valério
Diretor Tesoureiro

Greyzel E.C. Alice Benke
Diretora Secretária-Geral

CONSELHEIROS - 2025

Ana Carolina Sakashita
Ana Paula Vilar R. da Silva
Eduardo Marani Valério
Fábio Francisco Baptista de Queiroz
Fernanda Dantas da Silva
Gladys Marques Santana
Graziela Guidolin
Greyzel E. C. Alice Benke
Karen Janaina Galina
Márcio A. Antoniassi
Marco Antônio Costa
Mirian Ramos Fiorentin
Rafael Bayouth Padial
Thaiz Cristina Wypych Cabral
Valquires S. Godoy (Tato)

CONSELHEIRO FEDERAL - 2025

Luiz Gustavo de Freitas Pires (Conselheiro Federal)
Mayara Celestino de Oliveira (Conselheira Federal Suplente)

GRUPO DE TRABALHO FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS

Autores:

Evelyn Assis de Andrade
Flávio Luís Beltrame
Vinícius Bednarczuk Oliveira

Revisores Técnicos:

Gislaine Gutierrez
Karin Juliana Bitencourt Zaros

:: EXPEDIENTE ::

Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná

Rua Presidente Rodrigo Otávio, 1296 - Hugo Lange | Curitiba/PR | CEP: 80040-452 | Telefone: (41) 3363-0234

DIAGRAMAÇÃO: Michelly M T Lemes Trevisan

DIVULGAÇÃO: online

SU MÁRIO

- 7 ■ Apresentação
- 9 ■ Conceitos importantes
- 11 ■ Interações medicamentosas
- 26 ■ Uso racional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos
- 30 ■ Considerações Finais
- 32 ■ Referências

APRESENTAÇÃO

A fitoterapia, uma prática que remonta aos primórdios da humanidade, utiliza plantas medicinais para fins terapêuticos e tem desempenhado um papel fundamental na evolução da medicina e da farmacologia. As plantas com potencial terapêutico (plantas medicinais) foram, durante muito tempo, a principal fonte de tratamento para uma variedade de condições de saúde. Embora os medicamentos sintéticos tenham ganhado destaque nos últimos séculos, muitos princípios ativos farmacêuticos ainda são derivados de plantas, e a fitoterapia continua sendo uma prática relevante e amplamente utilizada.

No Brasil, a regulamentação de medicamentos fitoterápicos é realizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), estabelecendo critérios fundamentais que visam assegurar a qualidade, segurança e a eficácia desses produtos no mercado. Além disso, o Ministério da Saúde e outras autoridades competentes estabelecem diretrizes para o uso seguro e racional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos.

Os farmacêuticos têm um papel central na promoção do uso seguro da fitoterapia. Com base nas diretrizes estabelecidas, estes profissionais estão capacitados a orientar, indicar e prescrever plantas medicinais e fitoterápicos, contribuindo para a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar. A prática da fitoterapia exige dos farmacêuticos um conhecimento profundo sobre as propriedades das plantas, suas possíveis interações medicamentosas, efeitos adversos e contraindicações. Desta forma, manter-se atualizado se torna essencial para garantir a segurança dos pacientes.



Esta cartilha tem como objetivo fornecer uma visão ampla sobre os cuidados no uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos. Os farmacêuticos encontrarão neste guia orientações práticas para a aplicação segura desses produtos, garantindo um uso racional e informado. Ao seguir essas diretrizes, os profissionais de farmácia podem desempenhar seu papel de maneira ética e profissional, protegendo a saúde e o bem-estar dos pacientes.



CONCEITOS IMPORTANTES

A **fitoterapia** trata-se de um **tratamento alopático** que visa a utilização de **plantas medicinais e seus derivados** para **prevenir, aliviar ou tratar doenças**. Desta forma, a seguir, apresentamos conceitos básicos relacionados à área da fitoterapia, para que o farmacêutico possa diferenciar os produtos usados nesta área e assim melhor orientar o paciente.



Fitoterapia	É o estudo e a prática do uso de plantas para prevenir, aliviar ou curar doenças. Baseia-se tanto em conhecimentos tradicionais quanto em evidências científicas modernas. A fitoterapia utiliza diferentes partes das plantas, como folhas, flores, raízes e cascas, conhecidas por conterem princípios ativos com propriedades terapêuticas específicas. Tais partes podem ser utilizadas na forma desidratada (triturada ou moída), ou ainda, podem passar por processos extrativos que originam preparações vegetais, as quais serão incorporadas na formulação do fitoterápico.
Planta medicinal	É a espécie vegetal, cultivada ou não, que é utilizada imediatamente após a colheita para preparação de remédios, sem processo de secagem, utilizada com propósitos terapêutico.
Medicamento fitoterápico	É aquele obtido com emprego exclusivo de matérias-primas ativas vegetais cuja segurança e eficácia seja baseada em evidências clínicas e que seja caracterizado pela constância de sua qualidade.
Produto tradicional fitoterápico	É aquele obtido com emprego exclusivo de matérias-primas ativas vegetais cuja segurança e efetividade sejam baseadas em dados de uso seguro e efetivo publicados na literatura técnico-científica e que seja concebido para ser utilizado sem a vigilância de um médico para fins de diagnóstico, de prescrição ou de monitorização.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Ao conjunto de substâncias químicas originadas do metabolismo vegetal (primário ou secundário) que são responsáveis pelos efeitos biológicos se dá o nome de **fitocomplexo**. Ou seja, o uso de plantas medicinais ou medicamentos fitoterápicos leva a obtenção de resultados terapêuticos, que são obtidos pela ação do fitocomplexo (presentes nestes produtos) em diferentes sistemas biológicos. Alguns dos fitoterápicos mais utilizados na clínica médica como, por exemplo, hipérico (depressão), equinácea (imunoestimulante), hederá (expectorante), kava-kava e valeriana (ansiolítico e relaxante/sedativo) e outros, já têm muitos de seus efeitos comprovados farmacológica e clinicamente decorrentes desta interação entre ativo e sistema biológico.

Entretanto, deve-se ter em mente que os compostos presentes no fitocomplexo de um extrato vegetal ou de um medicamento fitoterápico podem interagir com outros fármacos utilizados de forma concomitante, causando assim a denominada “**interação medicamentosa**” que poderá ser entendida como “mudança no efeito de um fármaco, causada por outro tomado no mesmo período”, aumentando a possibilidade de riscos no uso dos medicamentos fitoterápicos e dos demais medicamentos usados pelo paciente.

FASE	MECANISMO DE INTERAÇÃO	EXEMPLOS E CONSEQUÊNCIA
Absorção	Alteração do trânsito intestinal	Fitoterápicos ricos em polissacarídeos ou antraquinonas → efeito laxante → menos tempo de absorção de fármacos.
Distribuição	Competição por ligação a proteínas plasmáticas	Fitoterápicos com substâncias que competem por sítios de ligação → deslocamento do fármaco → aumento da concentração plasmática → risco de toxicidade.
Metabolismo	Indução ou inibição enzimática (CYP450)	Fármacos que induzem CYP450 → metabolização mais rápida → menor efeito terapêutico de algum dos fármacos usados concomitantemente
		Indução enzimática persistente após a suspensão → dificulta ajuste de dose.
Excreção	Competição por transportadores renais ou alteração do pH urinário	Fitoterápicos inibindo excreção renal → fármaco eliminado mais lentamente → acúmulo no organismo → risco de toxicidade.
		Alteração do pH urinário → interfere na reabsorção de fármacos.

Esses conhecimentos são essenciais na prática clínica para antecipar potenciais interações medicamentosas, minimizar riscos à saúde do paciente e ajustar de maneira eficaz os esquemas terapêuticos, garantindo a segurança e a eficácia do tratamento.

A seguir, são apresentadas algumas interações medicamentosas entre fitoterápicos e outros medicamentos, proporcionando uma referência prática para profissionais de saúde na avaliação e manejo de possíveis riscos durante o uso concomitante das plantas medicinais e/ou medicamentos fitoterápicos com outros medicamentos.

ALGUMAS DROGAS VEGETAIS E SUAS PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		
Nome Popular	Nome Científico	Interação	Efeito	Considerações Particulares
Alcaçuz	<i>Glycyrrhiza glabra</i> L.	Espironolactona	Os ativos presentes nas preparações de alcaçuz podem antagonizar o efeito diurético.	Pode elevar a eliminação de potássio pela via urinária.
		Hortelã-pimenta	Os ativos presentes nas preparações de alcaçuz podem interagir com a CYP3A4, assim como acontece com os compostos presentes no óleo de hortelã, que podem interferir no sistema enzimático hepático citocromo P450.	Pode levar a alterações farmacocinéticas de fármacos metabolizados por estas enzimas.
		Anti-hipertensivos	Os ativos presentes nas preparações de alcaçuz podem contribuir para a ocorrência de alterações cardiovasculares.	Pode elevar a retenção de sódio e água no organismo.
		Contraceptivos orais	Os ativos presentes nas preparações de alcaçuz possuem compostos com potencial atividade estrogênica.	-
		Laxantes	Os ativos presentes nas preparações de alcaçuz podem incrementar a perda de íons.	Pode elevar a eliminação de potássio pela via urinária.
		Insulina	Os ativos presentes nas preparações de alcaçuz podem ter os efeitos potencializados pelo uso de insulina.	A insulina pode potencializar distúrbios eletrolíticos, supressão de renina e aldosterona.

ALGUMAS DROGAS VEGETAIS E SUAS PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		
Nome Popular	Nome Científico	Interação	Efeito	Considerações Particulares
Alcaçuz	<i>Glycyrrhiza glabra</i> L.	Corticosteroides	Os ativos presentes nas preparações de alcaçuz podem aumentar os efeitos dos corticosteroides.	Os compostos do extrato do alcaçuz podem inibir a ação da 11-hidroxiesteroide hidrogenase.
		Digoxina	Os ativos presentes nas preparações de alcaçuz podem aumentar perigosamente o risco dos efeitos tóxicos da digoxina.	Pode elevar a retenção de sódio e água no organismo.
		Aspirina	Os ativos presentes nas preparações de alcaçuz têm ação benéfica, podendo reduzir irritações estomacais, assim como o risco de úlceras no estômago.	Potencial de diminuir a secreção de gastrina e aumentar a secreção de muco.
		Inibidores da ECA e diuréticos (não poupadores de potássio)	Os ativos presentes nas preparações de alcaçuz podem antagonizar o efeito diurético.	Pode elevar a eliminação de potássio pela via urinária.

ALGUMAS DROGAS VEGETAIS E SUAS PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		
Nome Popular	Nome Científico	Interação	Efeito	Considerações Particulares
Alcachofra	<i>Cynara scolymus</i> L.	Diuréticos de alça e tiazídicos	Os ativos presentes nas preparações de alcachofra podem levar a diminuição do volume sanguíneo, por uma ação diurética.	Pode gerar queda de pressão arterial por hipovolemia e excreção de potássio.
Alecrim-pimenta	<i>Lippia sidoides</i> Cham.	Antibióticos (Ampicilina, Cefalotina e Cloranfenicol)	Os ativos presentes nas preparações de alecrim-pimenta podem potencializar os efeitos antibacterianos.	-
Alho	<i>Allium sativum</i> L.	Anticoagulantes orais como a varfarina; e antiplaquetários	Os ativos presentes nas preparações de alho podem aumentar o tempo de sangramento.	Pode levar a redução da agregação plaquetária.
		Hipoglicemiantes (Insulina, Glipizida, Clorpropamida e outros)	Os ativos presentes nas preparações de alho podem causar incremento da hipoglicemia.	-
		Paracetamol	Os ativos presentes nas preparações de alho podem alterar a farmacocinética do paracetamol.	Podem inibir enzimas do complexo CYP 450, como a CYP2E1 e CYP3A4.

ALGUMAS DROGAS VEGETAIS E SUAS PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		
Nome Popular	Nome Científico	Interação	Efeito	Considerações Particulares
Aloe	<i>Aloe ferox</i> Miller	Glicosídeos cardioativos e agentes antiarrítmicos	Os ativos presentes nas preparações de aloe podem contribuir para a ocorrência de alterações cardiovasculares.	Potencialização pela redução dos níveis de potássio, devido a ação laxativa dos componentes do fitocomplexo.
Babosa	<i>Aloe barbadensis</i> Miller	Glicosídeos cardioativos e agentes antiarrítmicos	Os ativos presentes nas preparações de babosa podem contribuir para a ocorrência de alterações cardiovasculares.	Potencialização pela redução dos níveis de potássio, devido a ação laxativa dos componentes do fitocomplexo.
		Esteroides e diuréticos (principalmente depletors de potássio)	Os ativos presentes nas preparações de babosa podem contribuir para a ocorrência de alterações cardiovasculares.	Potencialização pela redução dos níveis de potássio, devido a ação laxativa dos componentes do fitocomplexo.
Boldo do Chile	<i>Peumus boldus</i> Molina	Antiplaquetário e anticoagulantes	Os ativos presentes nas preparações de boldo podem causar inibição da agregação plaquetária.	Podem ocasionar aumento da possibilidade de sangramentos.

ALGUMAS DROGAS VEGETAIS E SUAS PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		
Nome Popular	Nome Científico	Interação	Efeito	Considerações Particulares
Camomila	<i>Matricaria chamomilla</i> L. <i>Chamomilla recutita</i> L.	Antiplaquetário e anticoagulantes	Os ativos presentes nas preparações de camomila podem causar inibição da agregação plaquetária.	Podem ocasionar aumento da possibilidade de sangramentos.
		Aspirina	Os ativos presentes nas preparações de camomila podem causar inibição da agregação plaquetária.	Podem ocasionar aumento da possibilidade de sangramentos.
		Ferro	Os ativos presentes nas preparações de camomila podem interferir com a absorção deste íon.	Evitar o uso em doses elevadas.
		Lítio	Os ativos presentes nas preparações de camomila podem interferir com a absorção deste íon.	Evitar o uso em doses elevadas.
		Sedativos e calmantes	Os ativos presentes nas preparações de camomila podem incrementar o efeito sedativo destas classes de medicamentos.	Evitar usar ou dirigir maquinários ou exercer atividades que exijam atenção.
		Anticoncepcionais e estrogênio	Os ativos presentes nas preparações de camomila podem competir pela ligação a receptores de estrogênio.	-

ALGUMAS DROGAS VEGETAIS E SUAS PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		
Nome Popular	Nome Científico	Interação	Efeito	Considerações Particulares
Cáscara sagrada	<i>Rhamnus prushiana</i> DC.	Diuréticos tiazídicos	Os ativos presentes nas preparações de cascara sagrada podem ocasionar a perda excessiva de potássio.	A hipocalemia pode ser um problema para pacientes que fazem uso de alguns diuréticos, antiarrítmicos e outros medicamentos que atuam no sistema cardiovascular.
		Glicosídeos cardiotônicos	Os ativos presentes nas preparações de cascara sagrada podem ocasionar a perda excessiva de potássio.	A hipocalemia pode ser um problema para pacientes que fazem uso de alguns diuréticos, antiarrítmicos e outros medicamentos que atuam no sistema cardiovascular.
		Medicamentos em geral que são administrados por via oral	Os ativos presentes nas preparações de cascara sagrada podem afetar a absorção de outras moléculas por intensificar o trânsito gastrointestinal e diminuir o tempo de permanência e consequentemente a absorção destes fármacos	Diminuição da absorção, concentração plasmática destes e consequentemente diminuição do efeito farmacológico destes outros fármacos.

ALGUMAS DROGAS VEGETAIS E SUAS PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		
Nome Popular	Nome Científico	Interação	Efeito	Considerações Particulares
Castanha da índia	<i>Aesculus hippocastanum</i> L.	Ácido acetilsalicílico, Varfarina, Heparina, Clopidogrel e anti-inflamatórios com Ibuprofeno ou Naproxeno	Os ativos presentes nas preparações de castanha da índia podem causar inibição da agregação plaquetária.	Podem aumentar o risco de sangramento.
		Antiácidos	Os ativos presentes nas preparações de castanha da índia podem promover irritação gástrica.	Podem diminuir os efeitos dos antiácidos.
		Insulina	Os ativos presentes nas preparações de castanha da índia apresentam afinidade por proteínas plasmáticas podendo aumentar a concentração de fármaco livre ativo.	Podem incrementar o efeito hipoglicemiante da insulina.

ALGUMAS DROGAS VEGETAIS E SUAS PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		
Nome Popular	Nome Científico	Interação	Efeito	Considerações Particulares
Chá verde	<i>Camellia sinensis</i> (L.) O. Kuntz	Varfarina	Os ativos presentes nas preparações de chá verde podem incrementar os efeitos terapêuticos de compostos cumarínicos.	Podem aumentar o risco de sangramento.
		Cafeína e derivados da metilxantinas	Os ativos presentes nas preparações de chá verde podem potencializar a hiperexcitabilidade.	Podem aumentar os efeitos estimulantes.
		Lítio	Os ativos presentes nas preparações de chá verde podem interferir na absorção deste.	Os taninos presentes no chá-verde podem interferir na absorção do lítio.
		Propranolol e Metoprolol, bloqueadores beta 2	Os ativos presentes nas preparações de chá verde podem incrementar os valores de pressão sanguínea.	Podem diminuir a eficiência dos medicamentos usados
		Anti-inflamatórios	Os ativos presentes nas preparações de chá verde podem potencializar o efeito irritante da mucosa gástrica.	Podem aumentar o risco de formação de úlcera gástrica.
		Inibidores de monoaminoxidase (IMAOs)	Os ativos presentes nas preparações de chá verde podem potencializar a hiperexcitabilidade produzida por estes compostos.	Aumento severo de pressão arterial (chamada de “crise hipertensiva”).

ALGUMAS DROGAS VEGETAIS E SUAS PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		
Nome Popular	Nome Científico	Interação	Efeito	Considerações Particulares
Cimicifuga	<i>Cimicifuga racemosa</i> L.	Tamoxifeno	Os ativos presentes nas preparações da cimicifuga podem parecer diminuir a eficácia deste fármaco.	-
Dente-de-Leão	<i>Taraxacum officinale</i> G. Weber ex. Wigg	Diuréticos sintéticos	Os ativos presentes nas preparações de dente de leão podem potencializar o efeito destes fármacos.	Podem diminuir a pressão arterial dos pacientes.
Equinácea	<i>Echinacea</i> sp.	Imunossupressores	O ativos presentes nas preparações de equinácea têm potencial imunossupressor.	Podem incrementar o efeito imunossupressor
		Esteroides anabolizantes	Os ativos presentes nas preparações de equinácea podem potencializar a hepatotoxicidade destes fármacos.	-

ALGUMAS DROGAS VEGETAIS E SUAS PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		
Nome Popular	Nome Científico	Interação	Efeito	Considerações Particulares
Gengibre	<i>Zingiber officinale</i> Roscoe	Antiplaquetários, anticoagulante e anti-inflamatórios	Os ativos presentes nas preparações de gengibre podem causar inibição da agregação plaquetária.	Podem aumentar o risco de sangramento.
		Insulina e hipoglicemiantes	Não se tem o mecanismo certo pelo qual os ativos presentes nas preparações de gengibre são capazes de diminuir a glicemia.	Podem diminuir os níveis de açúcar.
		Medicamentos usados para tratamento de úlcera péptica	Os ativos presentes nas preparações de gengibre podem estimular a produção de ácido clorídrico estomacal.	Podem diminuir a eficiência dos medicamentos usados.
Ginco	<i>Ginkgo biloba</i> L.	Insulina e hipoglicemiantes	Os ativos presentes nas preparações de ginco podem aumentar a taxa de <i>clearance</i> hepático de insulina.	Podem resultar na redução do metabolismo da glicose com consequente aumento da glicose sanguínea.
		Antiplaquetários, anticoagulante e anti-inflamatórios	Os ativos presentes nas preparações de ginco podem apresentar ação antagonista do PAF (Fator de Agregação Plaquetária).	Podem aumentar o risco de sangramento.
		Antiepiléticos	Os ativos presentes nas preparações de ginco podem diminuir a ação destes compostos.	Podem interferir na CYP450 e acelerar a degradação dos fármacos.

ALGUMAS DROGAS VEGETAIS E SUAS PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		
Nome Popular	Nome Científico	Interação	Efeito	Considerações Particulares
Hipérico	<i>Hypericum perforatum</i> L.	Inibidores de MAO e inibidores seletivos de recaptção de serotonina	Os ativos presentes nas preparações de hipérico podem causar síndrome serotoninérgica.	Podem causar confusão, febre, sudorese, diarreia e espasmos musculares.
		Varfarina, Digoxina, Teofilina, contraceptivos orais, nevirapina e indinavir	Os ativos presentes nas preparações de hipérico podem potencializar certas enzimas do citocromo P450.	Podem promover a redução dos níveis sanguíneos de fármacos metabolizados pelas enzimas do complexo, com consequente redução do efeito terapêutico.
		Medicamentos que promovem fotossensibilidade	Os ativos presentes nas preparações de hipérico podem aumentar a fotossensibilidade.	Em caso de exposição ao sol, pode ocorrer a formação de eritema, queimaduras e erupções.
		Evitar o consumo de plantas e alimentos que contenham grande quantidade de tiramina.	Os ativos presentes nas preparações de hipérico podem aumentar a pressão arterial.	-

ALGUMAS DROGAS VEGETAIS E SUAS PRINCIPAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS		
Nome Popular	Nome Científico	Interação	Efeito	Considerações Particulares
Maracujá	<i>Passiflora incarnata</i> L.	Hipnóticos e ansiolíticos	Os ativos presentes nas preparações de maracujá podem incrementar o efeito farmacológico destes medicamentos.	Podem promover sedação e sonolência.
Mirtilo	<i>Vaccinium myrtillus</i> L.	Insulina e hipoglicemiantes	Os ativos presentes nas preparações de mirtilo podem levar a diminuição da glicemia sérica.	Podem requerer o ajuste de dose do hipoglicêmico.
Quebra pedra	<i>Phyllanthus niruri</i> L.	Diuréticos	Os ativos presentes nas preparações de quebra-pedra podem potencializar os efeitos diuréticos.	Podem levar a hipotensão.
Ruibarbo	<i>Rheum rhabarbarum</i> L.	Glicosídeos cardioativos e agentes antiarrítmicos	Os ativos presentes nas preparações de ruibarbo podem ocasionar a perda excessiva de potássio.	A hipocalemia pode ser um problema para pacientes que fazem uso de alguns diuréticos, antiarrítmicos e outros medicamentos que atuam no sistema cardiovascular.
Valeriana	<i>Valeriana officinalis</i> L.	Hipnóticos, ansiolíticos e sedativos	Os ativos presentes nas preparações de valeriana podem incrementar o efeito farmacológico destes medicamentos.	Podem promover sedação e sonolência.



USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS

O uso racional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos abrange diversas dimensões essenciais para garantir a eficácia e segurança desses tratamentos. Aqui estão os princípios que orientam essa prática:

1. Escolha do Medicamento Adequado

A escolha da planta medicinal e medicamento fitoterápico adequado deve ser baseada em evidências científicas e nas necessidades específicas do paciente. Isso envolve selecionar terapias ou plantas e/ou medicamentos fitoterápicos com comprovação científica de eficácia e segurança. Os farmacêuticos devem conhecer diretrizes clínicas e protocolos de tratamento que recomendem o uso de determinados fitoterápicos para condições específicas.

2. Administração Adequada

A administração correta envolve garantir que o medicamento certo seja fornecido ao paciente adequado, na dose e no momento corretos. Isso requer um entendimento profundo das propriedades farmacológicas das plantas medicinais e dos fitoterápicos, bem como suas indicações terapêuticas, contraindicações e interações medicamentosas. Os farmacêuticos devem estar bem informados sobre as doses terapêuticas e os esquemas de administração para evitar subdosagem ou superdosagem, que podem comprometer a eficácia do tratamento ou causar efeitos adversos.

3. Cuidado Farmacêutico

Educar e orientar os pacientes sobre o uso correto das plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos é uma responsabilidade dos farmacêuticos. Isso inclui fornecer informações claras sobre como administrar o medicamento, os horários, a dosagem e a duração do tratamento. Os pacientes devem ser informados sobre possíveis efeitos colaterais e instruídos sobre o que fazer em caso de reação adversa. É essencial enfatizar a importância de não interromper o tratamento sem consultar um profissional de saúde e de relatar qualquer problema durante o uso do medicamento.

4. Monitoramento e Avaliação

O monitoramento contínuo do tratamento é vital para garantir a eficácia e segurança do uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos. Os farmacêuticos devem acompanhar os pacientes, avaliar regularmente os resultados do tratamento e ajustar a terapia conforme necessário. Isso inclui a identificação precoce de qualquer efeito adverso ou interação medicamentosa que possa comprometer a segurança do paciente. A farmacovigilância, coordenada pela Anvisa, é uma ferramenta essencial nesse processo, permitindo a coleta e análise de dados, realizada pelas indústrias farmacêuticas sobre eventos adversos associados ao uso de fitoterápicos.

5. Considerações a Populações Especiais

Certas populações, como crianças, gestantes, lactantes e idosos, podem ser mais vulneráveis aos efeitos das plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos. Os farmacêuticos devem ter especial cuidado ao orientar essas populações, considerando as especificidades de cada grupo. Isso pode envolver ajustes na dosagem, seleção do melhor medicamento com um perfil de segurança mais favorável e um monitoramento mais intensivo. É fundamental consultar diretrizes específicas e evidências científicas ao lidar com essas populações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos apresenta um grande potencial terapêutico, mas exige conhecimento técnico e cuidados adequados para garantir a segurança e eficácia dos tratamentos. Nesse contexto, o farmacêutico desempenha um papel central na promoção do uso racional desses produtos, sendo responsável por orientar os pacientes e monitorar o tratamento, prevenindo riscos e assegurando benefícios terapêuticos.

Para isso, é fundamental que esses profissionais possuam um conhecimento aprofundado sobre as propriedades das plantas medicinais e fitoterápicos, suas indicações terapêuticas, dosagens adequadas e potenciais interações medicamentosas. Além disso, a atualização contínua por meio de pesquisas científicas e regulamentações vigentes é indispensável, garantindo que a prática farmacêutica seja sempre baseada em evidências e diretrizes atualizadas.

Uma das principais atribuições dos farmacêuticos é educar os pacientes sobre o uso correto das plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos. Isso inclui orientações detalhadas sobre a administração dos me-

dicamentos, duração do tratamento e o que fazer em caso de efeitos adversos. Informar os pacientes sobre os riscos de usar produtos sem registro e a importância de seguir as orientações profissionais é fundamental para garantir a segurança.

A promoção do uso racional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos é essencial para maximizar os benefícios terapêuticos e minimizar os riscos. Com o conhecimento técnico e científico adequado, os farmacêuticos desempenham um papel importante na orientação dos pacientes e na promoção da saúde pública. Seguir diretrizes baseadas em evidências e regulamentações ajuda a garantir que os tratamentos fitoterápicos sejam seguros e eficazes.



REFERÊNCIAS

BALBINO, E.E.; DIAS, M.F. **Farmacovigilância**: um passo em direção ao uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. Rev. bras. farmacogn., n. 20, v. 6, dez. 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbfar/a/kGKKtvS6bfNB6GRX4TqRHVg>>. Acesso em 12 dez. 2024.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Anvisa lança cartilha de fitoterápicos e plantas medicinais**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2022/anvisa-lanca-cartilha-de-fitoterapicos-e-plantas-medicinais>>. Acesso em 12 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plantas medicinais e fitoterápicos**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/plantas-medicinais-e-fitoterapicos>>. Acesso em 12 dez. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 477, de 28 de maio de 2008. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no âmbito das plantas medicinais e fitoterápicos e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 02 jun. 2008.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 25 set. 2013.



📷 [instagram.com/crfpr](https://www.instagram.com/crfpr) 📘 [facebook.com/crfpr](https://www.facebook.com/crfpr) ▶ [youtube.com/crfparana](https://www.youtube.com/crfparana)

GTT CRF-PR
FITOTERÁPICO E PLANTAS MEDICINAIS

